

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e treze, no horário das catorze horas e dezoito  
2 minutos, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos  
3 Estados, 5001, Santo André, SP, realizou-se II sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG),  
4 previamente convocada e presidida pela Pró-Reitora de Graduação em exercício, Professora Denise  
5 Consonni, com a presença dos seguintes membros: Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do  
6 curso de Bacharelado em Matemática; Arilson da Silva Favareto, Coordenador do curso de  
7 Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H); Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, Diretor do  
8 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Carlos Alberto da Silva, Coordenador do curso de  
9 Bacharelado em Ciências Biológicas; Cristiane Negreiros Abbud Ayoub, Vice-Coordenadora do curso  
10 de Bacharelado em Filosofia; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de  
11 Energia; Flamarion Caldeira Ramos, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Gabriela  
12 Andrade da Silva, Representante Técnico Administrativo; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do  
13 curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Harki Tanaka, Coordenador do curso de Engenharia  
14 Biomédica; Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Letícia Rodrigues Bueno,  
15 Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Luciano Soares da Cruz,  
16 Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Luiz de Siqueira Martins Filho, Coordenador do  
17 Curso de Engenharia Aeroespacial; Marcelo Modesto da Silva, Vice-Diretor do Centro de Modelagem  
18 e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de Licenciatura  
19 em Física; Mayara Pazin de Andrade Santos, Representante Discente; Mirian Pacheco Silva Albrecht,  
20 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do  
21 curso de Bacharelado em Neurociência; Ramón Vicente Garcia Fernandez, Coordenador Pró-Tempore  
22 do Bacharelado em Ciências Econômicas; Renata Ayres Rocha, Coordenadora do curso de Engenharia  
23 de Materiais; Ricardo de Sousa Moretti, Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana;  
24 Ricardo Suyama, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Roberto Jacobe Rodrigues,  
25 Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação; Ruth Ferreira Santos Galduroz,  
26 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Valdecir Marvulle, Diretor do Centro de  
27 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Vani Xavier de Oliveira Junior, Coordenador do curso  
28 de Bacharelado em Química; Vitor Emanuel Marchetti Ferraz Junior, Coordenador do curso de  
29 Bacharelado em Políticas Públicas; Wesley Góis, Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e  
30 Tecnologia (BC&T). **Ausentes:** Daiane Rosa Dantas Santos, Representante discente; Marco Antonio  
31 Bueno Filho, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Sandra Irene Momm Schult,  
32 Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Paulo Luiz dos Reis,  
33 Representante Técnico Administrativo. **Não votantes:** Jorge Costa Silva Filho, Representante  
34 Discente; Maria Estela Souza, Chefe da Divisão de Estágios e Monitoria da ProGrad; Murilo Bellezoni  
35 Loiola, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia de Informação; Rail Ribeiro Filho,  
36 Chefe da Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão da ProGrad; Renata Coelho, Chefe da Divisão  
37 Acadêmica da ProGrad; Rita Aparecida Ponchio, Pedagoga da Divisão de Ensino e Aprendizagem  
38 Tutorial da ProGrad; Vinicius Cifú Lopes, Chefe da Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial da  
39 ProGrad. **Apoio Administrativo:** Bruna Macedo, estagiária da ProGrad; Edna Maria de Oliveira  
40 Loureiro, Assistente em Administração da ProGrad; Marcelo Sartori Ferreira, secretário executivo da  
41 Pró-Reitoria de Graduação. **Apoio Técnico:** Thiago S. Barbosa, Assistente em Administração da  
42 ProGrad. Professora Denise cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e dezoito  
43 minutos, comunicando a ausência do professor Derval dos Santos Rosa, por estar em período de  
44 férias. **Informes do Presidente:** 1) Professora Denise deu boas vindas aos novos coordenadores e  
45 agradeceu a disposição destes em participar da Comissão de Graduação. Este fórum tem discutido

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 muitos assuntos, pois a graduação é complexa e possui um projeto pedagógico inovador. Nestes  
2 quatro anos conseguiu-se evoluir bastante, graças ao esforço e colaboração dos coordenadores de  
3 curso. Solicitou que todos se apresentassem. Informou que há um calendário anual das reuniões da  
4 Comissão de Graduação, disponível na página eletrônica da Graduação, e aconselhou a todos a  
5 consulta às informações sobre a Graduação como um todo, constantes nessa página. Explicou sobre a  
6 dinâmica das reuniões da CG, solicitando aos membros assiduidade e pontualidade. **2)** Informou  
7 sobre a reunião extraordinária, a ser realizada no dia dezoito de setembro, sobre novas versões das  
8 Resoluções ConsUni 47 e ConsEPE 74. Esta reunião foi solicitada pelo Reitor e Pró-Reitor de  
9 Graduação. Estas resoluções são as normas que estabelecem toda a estrutura dos colegiados na  
10 UFABC, aprovadas em 2010. Durante esses três anos verificou-se que vários pontos destas resoluções  
11 deveriam ser alterados, para corresponder melhor à realidade. Isto foi feito através de vários grupos  
12 de trabalho. Está-se aumentando a representatividade na CG dos alunos e técnico-administrativos.  
13 Esta foi uma solicitação específica do ConsUni. Há também a proposta de introduzir a participação de  
14 um representante da PROEX e da PROAP. Outro ponto importante é que cada vez mais esta Comissão  
15 de Graduação está assumindo responsabilidades importantes na UFABC, de forma que assuntos  
16 relativos especificamente à graduação sejam resolvidos na Comissão de Graduação, sem a  
17 necessidade de ir para o ConsEPE. **3)** Passou a palavra ao professor Ramón, informando que ele está  
18 coordenando um grupo de trabalho sobre aulas ministradas em Língua Inglesa. O ConsUni pediu um  
19 parecer à Comissão de Graduação sobre a possibilidade de ofertar disciplinas, onde há mais de uma  
20 turma, com aulas na referida língua. O GT fez uma pesquisa com os alunos e está redigindo um  
21 parecer, que será enviado ao ConsUni em nome da Comissão de Graduação. Professor Ramón  
22 informou que o grupo de trabalho é constituído pelo representante discente Jorge, pela  
23 representante dos técnico-administrativos Gabriela e pelo professor Ramón, representante dos  
24 docentes. A primeira providência foi consultar os estudantes sobre a disponibilidade em ter aulas em  
25 outras línguas. Foi feito um questionário e enviado aos alunos, com o apoio da ProGrad. O objetivo do  
26 grupo foi elaborar um parecer ao ConsUni sobre a viabilidade de se ministrarem, para turmas  
27 diferentes, no mesmo período letivo e para a mesma disciplina, aulas em Língua Portuguesa e Inglesa.  
28 Apresentou o resultado do levantamento feito pela PROPLADI, em 2012, sobre o percentual de  
29 alunos com fluência em um ou mais idiomas, sendo que quase a metade deles apresentou fluência  
30 em Língua Inglesa. Em seguida apresentou o levantamento feito pelo GT através do sistema *Google*  
31 *Drive*, divulgado pela ProGrad e pelo *Facebook*, o qual obteve a resposta de 13,7% dos alunos. No  
32 questionário foi feita a seguinte pergunta: *“Considere o seguinte cenário: uma determinada disciplina*  
33 *do curso de graduação que você pretende cursar está sendo oferecida com duas opções de idioma:*  
34 *inglês ou português. O idioma da disciplina se refere a todo o conteúdo, ou seja: aulas expositivas,*  
35 *perguntas e respostas às dúvidas dos estudantes, material didático, provas, trabalhos e outras*  
36 *avaliações. Nessa situação, você: - Preferiria ter aulas em Inglês; - Preferiria ter aulas em Português,*  
37 *mas aceitaria ter aulas em Inglês se fosse necessário; - Só aceitaria ter aulas em Português”*. O  
38 resultado obtido foi: 30% preferiria ter aulas em Inglês; 49% preferiria ter aulas em Português, mas  
39 aceitaria ter aulas em Inglês se fosse necessário e 21% só aceitaria ter aulas em Português. O  
40 questionário fez também uma pergunta complementar: *“Se a disciplina fosse oferecida em outro*  
41 *idioma, novamente considerando que ela também seria oferecida em Português, você teria interesse*  
42 *em cursar a disciplina em qual idioma?”*. 33,2% responderam que teriam interesse apenas em  
43 Português e 27,1% teriam interesse em Espanhol. Em seguida apresentou as conclusões do GT:  
44 *“Numericamente: - Apenas 21% dos alunos não aceitaria ter aula em Inglês em nenhuma hipótese; -*  
45 *30% prefeririam ter aula em inglês. Necessidade de considerar outras variáveis. Ex.: Qual é a demanda*

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 *pela disciplina? Quantas turmas são oferecidas? Em quais turnos (manhã ou noite)? É dos BI's ou dos*  
2 *pós-BI's? Sugerimos realizar projeto piloto: - Aumentar o número de turmas, e não reduzir as turmas*  
3 *em português substituindo-as por outros idiomas; - Mais indicado para o pós-BI; - Avaliar resultado*  
4 *dessa ação. Verificar viabilidade de oferecer cursos também em outros idiomas, nos mesmos moldes.*  
5 *Ex.: Espanhol (indicado por 27%, valor parecido com o Inglês). Reforçamos a necessidade da criação*  
6 *do Centro de Línguas.” Professora Denise consultou os membros da CG se poderiam deliberar que o*  
7 *GT elaborasse o parecer e o enviasse diretamente ao ConsUni em nome da Comissão de Graduação,*  
8 *para a reunião de setembro, devido à possibilidade de não haver tempo hábil para trazer o parecer*  
9 *para a CG avaliar. Professor Giorgio opinou que quando se apresentam textos em Inglês, a grande*  
10 *maioria dos alunos tem dificuldade. Suspeita que os 13,7% que responderam ao questionário tenham*  
11 *facilidade com a língua, porém o que foi apresentado não corresponde à realidade da UFABC. O*  
12 *grande desafio desta Universidade é oferecer aulas em Inglês para os alunos. Professora Denise*  
13 *sugeriu que o comentário do professor Giorgio fosse incluído no parecer do GT. Professor Ramón*  
14 *comentou que os alunos que responderam foram totalmente voluntários. Agradeceu à Gabriela, que*  
15 *formulou o questionário, e ao Jorge, que mobilizou os alunos para que respondessem. Professora*  
16 *Ruth pediu aos membros para que ficassem atentos, pois a habilidade de leitura é diferente da*  
17 *habilidade de compreensão oral. Manifestou sua preocupação, por não saber se os alunos têm noção*  
18 *desta diferença. O que vê entre os alunos é exatamente o que disse o professor Giorgio: uma imensa*  
19 *dificuldade de ler o Inglês. Sua preocupação é que, sendo aprovada a proposta, as pessoas queiram*  
20 *implantar de qualquer maneira. Gabriela comentou que na comunidade de alunos no Facebook*  
21 *algumas pessoas levantaram esta questão. Concordou que talvez a maioria dos que responderam*  
22 *sejam os que têm facilidade com a Língua Inglesa. Esperava um número bem menor de interessados*  
23 *em aulas ministradas nesta língua. Sugeriu fazer uma tentativa de abrir uma turma numa disciplina de*  
24 *pós-BI, onde muitos alunos já tiveram a experiência do “Ciência sem Fronteiras”. Professora Cristiane*  
25 *sugeriu a capacitação dos próprios docentes para oferecer disciplinas em Língua Inglesa. Muitos*  
26 *professores pensam que estão sendo claros ao ministrar aulas numa língua estrangeira, no entanto*  
27 *não estão se comunicando de forma efetiva. Professora Denise pediu ao GT para trazer o parecer*  
28 *para a continuação da CG. 4) Alterações de disciplinas do Bacharelado em Relações Internacionais.*  
29 *Professora Denise fez um breve histórico: anualmente há uma CG extraordinária para avaliar as*  
30 *alterações das disciplinas que são compartilhadas por todos os cursos. Foi feita uma reunião em maio*  
31 *deste ano, na qual o BRI apresentou várias disciplinas cujas alterações eram exclusivamente nas*  
32 *bibliografias. É muito importante que as disciplinas tenham bibliografias que existam no mercado e*  
33 *na biblioteca da UFABC, pois nas avaliações de curso esse item tem um peso muito grande na nota.*  
34 *Vários cursos já fizeram a revisão das bibliografias, tendo o cuidado de ter pelo menos três*  
35 *bibliografias básicas e cinco complementares, exigidas pelo MEC para se ter uma boa avaliação do*  
36 *curso. No caso do BRI esse trabalho foi feito ao longo desses meses. Não é o caso de se votar, mas*  
37 *simplesmente informar à Comissão de Graduação que foi feito esse trabalho com as disciplinas,*  
38 *algumas delas compartilhadas pelo Bacharelado em Políticas Públicas, pelo BC&H e pelo Bacharelado*  
39 *em Ciências Econômicas. As alterações foram todas feitas em comum acordo e nenhum curso está*  
40 *sendo prejudicado. É simplesmente para oficializar, pois irá passar pelo ConsePE, para que se possa*  
41 *substituir o documento do próprio projeto pedagógico com estas alterações. Este é um procedimento*  
42 *que se está aprendendo. Outros cursos que porventura tenham alterações a serem sugeridas em suas*  
43 *disciplinas devem recorrer à Resolução ConsePE nº 139. Professor Giorgio explicou que quando foi*  
44 *montado o projeto pedagógico do BRI não sabia que a “Amazon” não seria uma fonte indicada para*  
45 *comprar os livros, e sim que teria de se submeter a um processo de aquisição. 5) Professora Denise*

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 informou que recebeu uma solicitação de um grupo de trabalho que está elaborando o PDTI - Plano  
2 Diretor de Tecnologia da Informação. É um instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação  
3 da área de tecnologia da informação, definindo estratégias e o plano de ação para implantá-las. Esse  
4 plano diretor é elaborado bianualmente. A UFABC está em fase de elaborar o PDTI 2014/2015. Quem  
5 aprova o PDTI é o CETIC, órgão de tecnologia da informação da Universidade, ligado à Reitoria. Os  
6 coordenadores de curso darão as informações para a montagem do PDTI, para a compra de itens de  
7 tecnologia de informação. Qualquer item, seja *software* ou *hardware*, tem de estar incluído no PDTI  
8 para que a Universidade tenha autorização para comprá-lo. É preciso fazer o planejamento por dois  
9 anos e informar ao GT do PDTI para incluir os itens que os coordenadores precisarem. O GT criou um  
10 site e em breve todos receberão um e-mail solicitando que sejam incluídos os itens de *software* e  
11 *hardware* necessários para os cursos. 6) Professora Denise convidou a servidora Rita para apresentar  
12 o relatório sobre o Curso de Inserção Universitária 2013, informando que esta foi uma experiência  
13 piloto. Rita informou que o CIU foi oferecido para todos os alunos ingressantes da graduação. O  
14 propósito principal foi preencher o período entre a matrícula e o início das aulas. Este ano houve um  
15 agravante, que foi o início do segundo quadrimestre no mês de julho. Foi preciso fazer algo para  
16 manter os alunos na universidade e iniciar sua vida acadêmica. O curso foi executado em duas  
17 sessões idênticas. A primeira foi em março e abril, terceiro quadrimestre de 2012, e a segunda em  
18 maio e junho, primeiro quadrimestre de 2013. Foi feito em duas sessões devido às matrículas. Na  
19 primeira sessão trabalhou-se com os ingressantes das primeiras chamadas e na segunda sessão os  
20 remanescentes. Foram oito módulos presenciais, elaborados para conscientizar os alunos,  
21 principalmente de alguns conteúdos que eles tiveram no Ensino Médio e que irão utilizar no Ensino  
22 Superior. Os módulos foram: I) Ciências, na apresentação das disciplinas iniciais dos Bacharelados  
23 Interdisciplinares, conscientizando os alunos sobre conteúdos que iriam utilizar nas disciplinas de  
24 estrutura da matéria, que envolvem Química e Física; II) Matemática I e II, também com o foco de  
25 conscientizar sobre conteúdos que os alunos necessitam para cursar as disciplinas voltadas para a  
26 Matemática dos dois BIs; III) Raciocínio Lógico e Algorítmico, onde se trabalhou questões de  
27 raciocínio, dando uma introdução às Bases Computacionais da Ciência; IV) Sistema Universitário,  
28 onde foi apresentado o sistema da UFABC, o projeto pedagógico, os bacharelados interdisciplinares,  
29 como funciona a passagem do BI para o curso específico; V) Leitura e Interpretação de Textos, onde  
30 foram trabalhadas descrições e situações-problema nas Ciências, Língua Portuguesa e lógica  
31 argumentativa, transposição para linguagem matemática, técnicas de leitura e interpretação de  
32 textos em português, introdução ao inglês técnico, leitura de gráficos e tabelas; VI) Estruturação e  
33 redação: redação e o texto articulado nas Ciências, estruturação de respostas, argumentos e  
34 apresentações, organização de dados e organização sistêmica de informações, redação no estudo  
35 pessoal, elaboração de gráficos e tabelas; VII) Organização de estudos e trabalho: a rotina de estudos,  
36 métodos de anotação de aula e de estudo, prática autônoma, modalidades de ensino e  
37 aprendizagem, desafios da vida universitária e as soluções na UFABC. Em seguida apresentou alguns  
38 dados obtidos. Na primeira sessão havia mil e vinte e nove inscritos. Destes, novecentos e cinco  
39 concluíram o curso e obtiveram o direito de se matricular nas disciplinas antecipadamente.  
40 Apresentou o gráfico mostrando a frequência dos alunos ao CIU. A maioria compareceu aos quatro  
41 módulos. Na segunda sessão foram inscritos seiscentos e cinquenta e nove alunos, sendo que  
42 quatrocentos e cinquenta e cinco concluíram o curso. Apresentou também o gráfico da frequência na  
43 segunda sessão, que foi em torno de 50%, pois nesta sessão não houve o atrativo de antecipar as  
44 disciplinas. Houve também algumas atividades a distância, realizadas com os recursos do TIDIA, que é  
45 a plataforma de suporte para a Educação a Distância (EaD) mais utilizada na UFABC. Foram

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 disponibilizados quarenta exercícios de múltipla escolha para cada um dos módulos. Cadastraram-se  
2 no TIDIA cerca de quinhentos e cinquenta alunos ao longo dos meses de março a julho (o sistema  
3 ainda está aberto e mais alunos poderão se cadastrar). Destes, cerca de quatrocentos acessaram pelo  
4 menos uma vez o ambiente, e a média de acessos por aluno foi de cerca de catorze. Dos novecentos e  
5 cinco alunos que fizeram a primeira sessão, setecentos e sessenta concluíram as disciplinas dos  
6 “combos”. As disciplinas ofertadas foram: Combo 1: Bases Matemáticas e Origem da Vida e  
7 Diversidade dos Seres Vivos; Combo 2: Bases Epistemológicas da Ciência Moderna e Estrutura da  
8 Matéria. No encerramento da parte presencial do CIU, em cada sessão, foi distribuído a todos os  
9 alunos presentes um questionário para avaliação. Foram devolvidos quinhentos e setenta e sete  
10 formulários (64% dos concluintes) na primeira sessão e cento e oitenta e oito (41% dos concluintes)  
11 na segunda sessão, mas não todos integralmente preenchidos. O CIU foi bem avaliado pelos alunos  
12 do BC&T em Santo André. Em São Bernardo do Campo não foi tão bem avaliado quanto em Santo  
13 André. Os alunos do BC&H, de modo geral, avaliaram o CIU como bom. Foi feita uma consolidação  
14 dos comentários abertos: Sugestões de melhorias para o próximo curso: duração mais longa; aulas  
15 mais dinâmicas; “tour” pela universidade; módulo de informática; módulo de biologia (separar o  
16 módulo Ciências em Física, Química e Biologia). Alguns alunos relataram que precisarão se dedicar  
17 mais aos estudos após a conclusão do CIU e também que várias dúvidas em Matemática e Física  
18 foram esclarecidas, mas ainda precisam de um auxílio maior para sanar todas as dificuldades.  
19 Especialmente com referência às questões sobre percepção de dificuldades, houve poucas respostas,  
20 a maioria colocando que suas dificuldades estão mais voltadas à área de Exatas (Física, Matemática) e  
21 algumas também sobre dificuldades em Humanas, principalmente na leitura e interpretação de  
22 textos dessa área. Conclusões e recomendações gerais: - Propor e avaliar fontes de motivação para a  
23 dedicação, envolvimento e interesse dos ministrantes; - Rever e expandir as atividades a distância,  
24 quantitativa e qualitativamente, para atingir maior motivação dos alunos; - Propor e avaliar  
25 atividades adicionais para reforçar a escolha dos ingressantes pela UFABC e aproveitar o tempo entre  
26 a matrícula e o início do quadrimestre ideal, preparando-os melhor para o início das aulas; - Revisar  
27 os módulos já ofertados e seu conteúdo, com atenção aos de “Leitura e Interpretação” e  
28 “Estruturação e Redação”, frente a avaliações por discentes e ministrantes e sua dinâmica proposta; -  
29 Adicionar informações ao módulo “Organização de estudos e trabalho” sobre os processos mentais  
30 de aprendizado e memorização e sua aplicação cotidiana; - Avaliar a inclusão de aulas e módulos  
31 propostos pelos alunos (Biologia e Informática); - Trazer alunos dos Mestrados Profissionalizantes  
32 para atuarem como ministrantes; - Incorporar “seletas de exercícios” com apoio dos professores de  
33 Matemática. Professora Denise agradeceu à Rita e a todos os voluntários que participaram do curso:  
34 docentes, técnicos e alunos veteranos. Professor Vinicius informou que coordenou o CIU 2013 e  
35 agradeceu às coordenações de Bases Matemáticas e Estrutura da Matéria por informarem quais  
36 dificuldades os alunos possuem nestas disciplinas. Ressaltou que o material e o conteúdo do curso  
37 foram adaptados de modo a resolver essas dificuldades. Agradeceu também aos representantes de  
38 Bases Computacionais da Ciência, a todos os ministrantes do curso, às direções dos centros por  
39 divulgarem o curso, às coordenações dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar, à Reitoria e à  
40 ProGrad por viabilizarem os recursos necessários. Jorge perguntou se poderia ser reforçado, no  
41 próximo ano, sobre as disciplinas obrigatórias, pois foi uma dúvida de muitos ingressantes. Rita  
42 respondeu que quando é apresentado o projeto pedagógico no CIU, apresenta-se a matriz, que  
43 prioriza as disciplinas obrigatórias. Professor Vinicius complementou que isto foi extremamente  
44 reforçado. Professora Denise informou que o relatório completo será divulgado no site da Graduação.  
45 Ele contém informações importantes, como por exemplo, o levantamento do número de aprovações

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 e reprovações dos alunos nas disciplinas que foram antecipadas. **Informes dos membros:** 1) Mayara  
2 solicitou a destituição da CG da representante discente Daiane Rosa Dantas Santos, que compareceu  
3 somente à primeira reunião, ignorando todas as tentativas de contato dos representantes Mayara e  
4 Jorge. Sugeriu a indicação de outra aluna, que tem interesse em ser representante discente na CG, e  
5 alegou que garantir sua presença e de seu suplente Jorge tem sido bastante pesado para ambos.  
6 Jorge completou que considera importante um representante discente de São Bernardo do Campo.  
7 Professor Valdecir lembrou que nos conselhos de centros, ConsEPE e ConsUni os conselheiros que  
8 não comparecem às sessões por três vezes consecutivas são desligados e abrem-se novas eleições.  
9 Considerou perigoso simplesmente aceitar a indicação de um novo representante para compor a  
10 Comissão. Teria de abrir novas eleições. Para isto deveria haver um mecanismo oficial de  
11 desligamento da pessoa que não comparece. Sugeriu que a Comissão decida, uma vez que o caso é  
12 omissivo, pelo desligamento e eleição de novo representante. Professora Denise sugeriu que, como o  
13 Regimento da CG está em reforma, se acrescentasse a este um item sobre as condições de  
14 desligamento dos membros e retornasse para a próxima reunião como item de pauta. 2) Professor  
15 Wesley informou que saiu o primeiro material impresso do BC&T, de Bases Computacionais, e há  
16 mais de mil e novecentos livros na biblioteca para empréstimo aos alunos ingressantes do BC&T e do  
17 BC&H. É um trabalho de mais de vinte professores da UFABC. É o primeiro material didático com  
18 referência a uma disciplina desta Universidade. Em relação aos atributos docentes, o BC&T vai passar  
19 por reconhecimento em São Bernardo do Campo e serão necessários os dados dos professores e o  
20 preenchimento correto de uma planilha. Solicitou aos coordenadores que repassassem a informação  
21 aos docentes de seus cursos, para que acessem o sistema e insiram sua documentação. O sistema é  
22 para todos os professores dos Bacharelados Interdisciplinares. Professor Arilson ressaltou que a  
23 iniciativa é uma tentativa de criar uma espécie de banco de dados com os documentos dos docentes,  
24 que são solicitados em várias ocasiões, para que não se precise repetir as informações várias vezes.  
25 Isto só irá funcionar se os professores alimentarem esse banco com todos os documentos. **Ordem do**  
26 **Dia:** 1) Proposta de resolução que regulamenta os conceitos de fraude e plágio em processos  
27 avaliativos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Professora Denise lembrou que a  
28 proposta foi feita originalmente pelo professor Daniel Miranda. O documento foi discutido no  
29 Expediente e passou por uma reforma. Passou a palavra ao relator, professor Luciano. Este informou  
30 que o professor Eduardo Novais havia feito uma primeira versão da relatoria. A proposta foi discutida  
31 com os servidores Maria Estela e Sérgio Ballaminut, membros da Comissão para Apuração e Aplicação  
32 de Sanções para Transgressões Disciplinares dos Discentes da Graduação. Em seguida apresentou seu  
33 relato: *“Contexto e Histórico: Nos últimos quadrimestres diversas fraudes em processos avaliativos*  
34 *foram relatadas pelos professores. Contudo, atualmente, não existe uma definição clara das*  
35 *definições de fraude e plágio nas resoluções da UFABC. Também não está definido adequadamente o*  
36 *fluxo para encaminhamento, julgamento e, se necessário, sanções a serem aplicadas. Esta resolução*  
37 *tem por objetivo definir os conceitos de fraude e plágio. Além disso, definir as Comissões Disciplinares*  
38 *como responsáveis pela apuração, julgamento e aplicação de sanções em casos de fraude ou plágio*  
39 *cometidos pelo corpo discente. Avaliação: A proposta de resolução foi estruturada da seguinte forma:*  
40 *O artigo 1º define o conceito de fraude em processo avaliativo e no parágrafo 1º são apresentados*  
41 *alguns exemplos explícitos de possíveis fraudes. Do mesmo modo, o artigo 2º define o conceito de*  
42 *plágio e apresenta exemplos explícitos. O artigo 3º define que as comissões disciplinares para a*  
43 *graduação, pós-graduação e extensão (já constituída na UFABC) são as responsáveis pela*  
44 *averiguação, julgamento e aplicação de sanções àqueles que cometerem fraude ou plágio. Fica ainda*  
45 *definido nos parágrafos 2º e 3º subsequentes as penalidades para o caso de fraude ou plágio, e no*

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 *parágrafo 4º é estabelecida a autonomia da comissão disciplinar para sancionar outras punições, já*  
2 *estabelecidas no estatuto geral da UFABC, quando considerado pertinente. Ainda no artigo 3º, temos*  
3 *o parágrafo 4º, que define agravantes da fraude ou plágio. No parágrafo 2º é sugerida a modificação*  
4 *da sanção para o caso de fraude que pode ser o conceito F no instrumento de avaliação ou a*  
5 *reprovação na disciplina, de acordo com o julgamento da respectiva Comissão Disciplinar. A redação*  
6 *do parágrafo 4º também foi modificada para que fosse estabelecida relação direta entre os*  
7 *parágrafos 4º e 5º, no sentido em que a comissão disciplinar poderá aplicar outras sanções (previstas*  
8 *no regimento geral da UFABC), caso sejam verificados agravantes no caso de fraude ou plágio. O*  
9 *artigo 4º estabelece o direito de recurso do docente no prazo máximo de 5 dias úteis. Este prazo foi*  
10 *modificado para 5 dias, pois é dessa forma que consta no regimento geral da UFABC. O parágrafo que*  
11 *define que durante o período do recurso a sanção estabelecida pela comissão disciplinar é*  
12 *temporariamente interrompida foi suprimido, uma vez que isto já está estabelecido no regimento*  
13 *geral. O artigo 5º estabelece que as penalidades disciplinares aplicadas serão registradas no*  
14 *prontuário do estudante. Neste ponto é importante esclarecer que apenas as sanções estabelecidas*  
15 *no regimento geral da UFABC: i ) advertência; ii) suspensão até 90 (noventa dias); e iii) desligamento*  
16 *serão registrados no prontuário do estudante. No caso de reprovação na disciplina, isto estará*  
17 *registrado apenas no histórico escolar do estudante e no caso de conceito F no instrumento avaliativo*  
18 *não há previsão de registro nem no prontuário ou no histórico do estudante. Os parágrafos 1º e 2º do*  
19 *artigo 5º definem critérios para remoção deste registro no prontuário dependendo do comportamento*  
20 *do estudante nos anos seguintes. Uma vez que no prontuário são registradas sanções como*  
21 *advertência ou suspensão, não há sentido em criar critérios para a sua remoção. Desse modo, sugiro*  
22 *fortemente a exclusão destes parágrafos. O artigo 6º delega às Comissões Disciplinares de julgarem*  
23 *também casos que sejam omissos em relação a esta resolução. Outras pequenas alterações foram*  
24 *feitas no texto da resolução para deixá-lo mais conciso e claro e podem ser vistas na versão da*  
25 *proposta que acompanha esta relatoria. Conclusão: O texto trata de um assunto relevante da vida*  
26 *universitária que precisa ter regras claras e bem estabelecidas. Considero o texto bem apresentado no*  
27 *geral, mas sugiro que sejam seguidas as alterações apresentadas na versão revisada da proposta em*  
28 *anexo. Com estes ajustes no texto, recomendo a aprovação na Comissão de Graduação e*  
29 *encaminhamento para instâncias superiores.” Professora Paula opinou que o fato de o aluno ter sido*  
30 *punido com o conceito “F” poderia ser considerado advertência. No parágrafo único, inciso IV do*  
31 *artigo 1º - Divulgar e/ou utilizar informações sobre os instrumentos avaliativos em execução -*  
32 *considerou o termo “informações” muito amplo. No artigo 3º, o docente apresentar documentos*  
33 *comprobatórios da fraude nem sempre é possível, alegando que quando ele vê o aluno cometendo*  
34 *fraude por meio de uma conversa com outro aluno, não há como comprovar. Professor Luciano*  
35 *explicou que a palavra do professor poderá servir de comprovação. Professora Paula sugeriu que*  
36 *fosse acrescentado o termo “ou” antes de “documentos comprobatórios”, para que o texto ficasse da*  
37 *seguinte forma: “Compete a cada Comissão Disciplinar apurar se ocorreu fraude em avaliação ou*  
38 *plágio a partir do relato e/ou documentos comprobatórios apresentados pelo docente.” Professor*  
39 *Arnaldo questionou se não se estaria burocratizando muito o sistema porque, pelos poucos anos de*  
40 *existência da UFABC, já se criaram várias resoluções para regulamentar diversas questões. Sugeriu*  
41 *que o professor aplicasse a nota zero ou o conceito “F” ao aluno e que este recorresse à Comissão*  
42 *Disciplinar, caso se considerasse prejudicado. A opinião foi corroborada pelo professor Ricardo*  
43 *Moretti, que também se manifestou preocupado com o aluno ingressante e com as ações realizadas*  
44 *para que ele se sinta integrante da universidade. Sugeriu que seja oferecida ao aluno, na ocasião de*  
45 *seu acolhimento, a oportunidade de inserção no câmpus e no seu entorno. Maria Isabel informou que*

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 neste ano foi retomada esta atividade durante o acolhimento. Professor Vitor também corroborou as  
2 opiniões dos professores Arnaldo e Ricardo sobre a desburocratização. Opinou que o excesso de  
3 regulamentos leva a transformar o que é exceção em regra. Algumas práticas estabelecidas, que  
4 criam padrões de conduta ética e moral, não precisam necessariamente estar escritas em normas. Há  
5 procedimentos que se podem adotar na universidade que funcionam como precedentes. Sempre  
6 haverá detalhes que não estarão regidos por normas. Professora Denise sugeriu encaminhar a  
7 proposta às Comissões de Pós-Graduação, de Extensão e de Ética e à Procuradoria Jurídica, tendo em  
8 vista o tipo de assunto. Não considerou prudente votar a proposta sem estar devidamente madura, e  
9 também por ela envolver outros setores da universidade. Gabriela opinou que, além de pensar na  
10 questão da punição, é preciso pensar em como prevenir a fraude e o plágio. No caso do plágio,  
11 muitos alunos não sabem que é preciso citar todas as fontes pesquisadas. Professor Valdecir lembrou  
12 sobre o Regimento Geral da UFABC. O que se está tentando regulamentar já consta neste Regimento.  
13 Cabe ao aluno comportar-se de acordo com os princípios éticos. Como professor, considera-se com  
14 autonomia para tomar as decisões dentro de sua sala de aula. O aluno tem o direito de se sentir  
15 prejudicado e recorrer à Comissão Disciplinar. Não é o professor quem deve denunciá-lo a essa  
16 Comissão. Tudo o que consta nesta proposta, considera incumbência do docente. Como avaliador, o  
17 docente é quem deverá tomar a decisão de punir ou conceder uma segunda chance ao aluno. O  
18 docente não tem somente a incumbência de informar, mas também de formar o caráter do aluno.  
19 Maria Estela informou que, até o momento, a Comissão para Apuração e Aplicação de Sanções para  
20 Transgressões Disciplinares dos Discentes da Graduação não recebeu nenhum processo de aluno  
21 referente à nota que recebeu por ter cometido fraude e ter sido reprovado na disciplina. Houve dois  
22 casos, sendo que um o aluno recebeu o conceito “F” na prova. A Comissão deu por encerrado o  
23 processo, porque o aluno já havia recebido a punição através do conceito. O outro caso não estava  
24 definido, houve indícios de falsidade ideológica, e o trabalho da Comissão foi de verificar se houve de  
25 fato a fraude e aplicou a sanção, que foi a suspensão da aluna. As únicas sanções que a Comissão  
26 pode aplicar é advertir, suspender por até noventa dias ou expulsar. A Comissão não pode tomar  
27 outra medida, pois já consta no Regimento Geral da UFABC, nos artigos 78 a 82. Professora Denise,  
28 em respeito aos professores que propuseram a resolução, perguntou se haveria a possibilidade de se  
29 criar um GT que fizesse um trabalho conjunto com a Pós-Graduação e a Extensão para simplificar a  
30 resolução e apresentar na próxima CG. Não havendo manifestações, perguntou se o item deveria ser  
31 retirado de pauta. Professor Valdecir, reiterando a opinião da Gabriela, sugeriu que, em caso de  
32 retirada do assunto de pauta, se fizesse um trabalho preventivo referente à fraude junto aos  
33 docentes. Professora Denise colocou o assunto em votação. Primeiramente, os favoráveis à retirada  
34 do assunto da pauta, com um trabalho de conscientização junto aos docentes. Em seguida os  
35 contrários à retirada de pauta e a favor de um estudo mais aprofundado para reapresentação na  
36 próxima reunião. Foi aprovada a retirada de pauta, com quinze votos. A proposta de manter o  
37 assunto na pauta obteve quatro votos e quatro abstenções. Professora Denise agradeceu aos que  
38 trabalharam na resolução. 2) Calendário Acadêmico 2014. Professora Denise concedeu a palavra à  
39 professora Mirian. Esta apresentou seu relato: *“Contexto e Histórico: O calendário acadêmico 2014,*  
40 *apresentado e discutido no expediente da VII Sessão Ordinária da Comissão de Graduação de 2013,*  
41 *está inserido em um contexto de formalização de ações realizadas rotineiramente no ambiente de*  
42 *graduação. Como o calendário acadêmico é proposto anualmente, vale ressaltar que foram realizadas*  
43 *diversas alterações no calendário de 2013 a fim de contemplar a reposição de aulas, relativas ao*  
44 *período da greve que ocorreu no ano de 2012. Portanto este calendário chega nesta sessão como*  
45 *ordem do dia. Avaliação: O calendário proposto apresenta 201 dias letivos e contempla o que é*

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 exigido na lei. São previstos recessos nos meses de fevereiro, junho, setembro e dezembro com  
2 encerramento do 3º quadrimestre de 2014 previsto para 20 de dezembro. Considero que, caso seja  
3 necessário alterações, este calendário não oferece muita flexibilidade. No entanto, ressalto que a  
4 reposição da greve poderá ser realizada integralmente se o calendário for cumprido conforme  
5 proposto, possibilitando que, no ano de 2015, provavelmente possamos ter um cenário de calendário  
6 regular, atendendo desta forma assim, o prazo para reposição que já foi discutido e aprovado em  
7 setembro/2012 pelo ConsEPE. Conclusão: O parecer da relatoria é favorável à aprovação do  
8 documento.” Professora Denise ressaltou que desde o ano passado há o calendário separado de  
9 eventos acadêmicos, constante no site da UFABC, onde qualquer pessoa pode registrar o evento  
10 acadêmico que estiver organizando. Lembrou que o calendário está inflexível, não há reposição de  
11 feriados, e está com o mínimo de dias letivos exigidos pela LDB. Pediu a compreensão de todos no  
12 sentido de serem conscientes sobre a reposição de aulas, para cumprir o compromisso com o MEC.  
13 Professor Valdecir sugeriu retirar o recesso do feriado de 20 de novembro, para se ter mais dias  
14 letivos, e propôs que os feriados municipais em Santo André e em São Bernardo constassem para os  
15 dois câmpus, para evitar problemas em eventuais reuniões que possam ser agendadas nestes dias,  
16 com o não comparecimento das pessoas. Maria Isabel informou que cuida do sistema de avaliação de  
17 disciplinas da Universidade, previsto no calendário. Pediu um deslocamento do período da avaliação.  
18 Nos dois últimos anos ele tem contemplado a última semana do quadrimestre em que está sendo  
19 avaliado, o período de recesso e a primeira semana do quadrimestre subsequente. Tem sido  
20 recorrente a reclamação por parte de alunos e de docentes que no período de provas não conseguem  
21 responder a avaliação. Sugeriu que o período de avaliação se inicie no dia de início do recesso e que  
22 ele continue nas duas primeiras semanas de aula do quadrimestre subsequente. Professor Arnaldo  
23 opinou que a avaliação deveria ser no meio do quadrimestre, quando o aluno já conhece a disciplina  
24 e o professor e não terá sua opinião influenciada por conceitos e notas. Professor Valdecir completou  
25 que a participação de alunos avaliando a disciplina antes do término das aulas é bem maior. Mayara  
26 considerou complicada a avaliação no meio da disciplina, porque o aluno está preocupado com as  
27 provas. Gabriela manifestou-se favorável em manter a avaliação após o término das disciplinas,  
28 porque as provas também têm de ser avaliadas. Maria Isabel informou que será divulgado um  
29 balanço dos sete quadrimestres avaliados e apresentada uma tentativa de fazer um resgate das  
30 adesões. A participação é baixa por parte dos alunos e dos professores. Em relação ao calendário,  
31 professor Flamarion perguntou se há um planejamento para o caso de haver mais jogos da Seleção  
32 Brasileira, além dos iniciais. Renata lembrou que somente o Reitor pode dispensar as aulas na ocasião  
33 dos jogos. Professora Denise esclareceu que pontes em feriados, como o dia do Funcionário Público e  
34 dia da Consciência Negra, são estabelecidos pelo Ministério Público. Colocou em votação a proposta  
35 de retirada do recesso de 21 e 22 de novembro. Não foi aprovada, obtendo dois votos favoráveis,  
36 sete contrários e oito abstenções. Em seguida colocou em votação a proposta de ser feriado  
37 acadêmico, nos dois câmpus, nos dias 8 de abril e 20 de agosto. Aprovada com dez votos favoráveis,  
38 cinco contrários e quatro abstenções. Logo após colocou em votação a solicitação da servidora Maria  
39 Isabel de alteração do período de avaliação das disciplinas. Aprovada com cinco abstenções. Colocou  
40 então em votação o calendário acadêmico 2014, unificado nos dois câmpus, sendo aprovado com um  
41 voto contrário e uma abstenção. Agradeceu a presença de todos, anunciou que os itens do  
42 Expediente seriam apreciados na continuação desta sessão ordinária e encerrou a reunião às  
43 dezessete horas e vinte e três minutos.-----  
44 Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e treze, no horário das catorze horas e dezoito  
45 minutos, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 Estados, 5001, Santo André, SP, realizou-se II sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG),  
2 previamente convocada e presidida pela Pró-Reitora de Graduação em exercício, professora Denise  
3 Consonni, com a presença dos seguintes membros: Alberto Sanyuan Suen, Vice-Coordenador do  
4 curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do curso de  
5 Bacharelado em Matemática; André Luís da Silva, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia  
6 Aeroespacial; Arnaldo Rodrigues dos Santos Junior, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas  
7 (CCNH); Cristiane Negreiros Abbud Ayoub, Vice-Coordenadora do curso de Bacharelado em Filosofia;  
8 Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Danilo Justino Carastan,  
9 Vice-Coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Flamarion Caldeira Ramos, Coordenador do  
10 curso de Licenciatura em Filosofia; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso de Bacharelado  
11 em Relações Internacionais; Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Juliana  
12 Cristina Braga, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; Juliana Klemly  
13 Macário de Faria Deguano, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Luciano Soares da  
14 Cruz, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Marcelo Modesto da Silva, Vice-Diretor do  
15 Centro de Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do  
16 curso de Licenciatura em Física; Mayara Pazin de Andrade Santos, Representante Discente; Mirian  
17 Pacheco Silva Albrecht, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Paulo Luiz dos  
18 Reis, Representante Técnico Administrativo; Ricardo Suyama, Coordenador do curso de Engenharia  
19 de Informação; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação;  
20 Ruth Ferreira Santos Galduroz, Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Valdecir  
21 Marvulle, Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Vitor Emanuel  
22 Marchetti Ferraz Junior, Coordenador do curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Wesley Góis,  
23 Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e Tecnologia (BC&T). **Ausentes:** Arilson da Silva  
24 Favareto, Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H); Gabriela  
25 Andrade da Silva, Representante Técnico Administrativo; Ricardo de Sousa Moretti, Coordenador do  
26 Curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Sandra Irene Momm Schult, Coordenadora do curso de  
27 Bacharelado em Planejamento Territorial; **Ausências justificadas:** Carlos Alberto da Silva,  
28 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do  
29 curso de Bacharelado em Neurociência; Vani Xavier de Oliveira Junior, Coordenador do curso de  
30 Bacharelado em Química. **Não votantes:** Antonio Gil V. de Brum, Docente do Centro de Modelagem  
31 e Ciências Sociais Aplicadas (CECS)/PEAT; Erick Nogueira Resaffe, Discente; Livia Essi Alfonsi, Discente;  
32 Maria Estela Souza, Chefe da Divisão de Estágios e Monitoria da ProGrad; Rail Ribeiro Filho, Chefe da  
33 Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão da ProGrad; Rita Aparecida Ponchio, Pedagoga da Divisão  
34 de Ensino e Aprendizagem Tutorial da ProGrad; Vinicius Cifú Lopes, Chefe da Divisão de Ensino e  
35 Aprendizagem Tutorial da ProGrad; Virgínia de Sousa Slivar, Divisão de Estágios e Monitoria da  
36 ProGrad. **Apoio Administrativo:** Bruna Macedo, estagiária; Edna Maria de Oliveira Loureiro,  
37 Assistente em Administração e Marcelo Sartori Ferreira, secretário executivo da ProGrad. **Informes**  
38 **do Presidente: 1)** Professora Denise informou que a aluna Daiane Rosa Dantas Santos entregou uma  
39 carta de renúncia do cargo de representante discente na Comissão de Graduação e leu a referida  
40 carta. Diante disto, verificou-se na Resolução ConsUni nº 47, que trata da composição da Comissão de  
41 Graduação, que não existe obrigatoriedade de se fazer novas eleições. Porém os próprios  
42 representantes discentes Mayara e Jorge solicitaram a substituição da aluna. A Divisão de  
43 Planejamento e Apoio à Gestão – DPAG vai verificar a possibilidade de se abrir nova eleição para as  
44 vagas de titular e suplente até o final do mandato deles. Em face desta nova informação, a CG não  
45 precisará deliberar sobre o desligamento da aluna Daiane. **2)** A ProGrad recebeu da Pró-Reitoria de

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 Pesquisa a solicitação de indicação de um novo representante docente desta Comissão de Graduação  
2 no Comitê dos Programas de Iniciação Científica - CPIC. O representante da CG anterior era o  
3 professor Everaldo Carlos Venâncio. Perguntou à Comissão se haveria um voluntário para representar  
4 a CG neste importante Comitê, relacionado aos alunos da graduação. Pediu a todos que refletissem e,  
5 ao final da reunião, dessem uma resposta. Complementou que este Comitê cuida de todas as bolsas:  
6 PDPD, PIBIC, bolsas do CNPq, institucionais, iniciação científica, avalia o auxílio evento, portanto é  
7 muito importante que haja um representante dos cursos de graduação neste Comitê. 3) Está sendo  
8 finalizada a alocação de turmas para o quadrimestre 2013.3. O sistema está liberado, os  
9 coordenadores podem visualizar todas as salas e laboratórios, permitindo que terminem de alocar as  
10 turmas que não foi possível alocar nas salas que lhes foram destinadas. Será solicitado o  
11 planejamento de oferta de disciplinas para os três quadrimestres letivos de 2014. Este planejamento  
12 está regulamentado pela Resolução ConsEPE nº 100. Deve ser repassado para a Reitoria para se fazer  
13 o cálculo da alocação de carga didática prevista, incluindo também a pós-graduação. Passou a palavra  
14 ao professor Wesley para complementar a informação sobre o planejamento do BC&T. Este informou  
15 que o planejamento não será feito de forma impositiva. Serão chamados os professores Juliana, do  
16 curso de Ciência da Computação, Luciano, do curso de Física, Carlos Alberto, do curso de Biologia, ou  
17 seja, todos os coordenadores que contribuem com o BC&T, que farão parte do planejamento da  
18 oferta para 2014. Uma das sinalizações iniciais foi um questionário levantado para os alunos, mas não  
19 será a informação determinante para o planejamento do BC&T. A coordenação já ouviu a  
20 preocupação de alguns coordenadores com o levantamento feito com os discentes. **Expediente:** 1)  
21 Proposta de alteração do art. 4º da Resolução ConsEPE nº 134 que aprova o Regimento Interno da  
22 Comissão de Graduação da UFABC. Professora Denise fez um breve histórico sobre o motivo da  
23 proposta. Devido ao problema do quórum mínimo de 50%, exigido pelo Regimento, e ao longo dos  
24 dois anos de vigência deste, muitas vezes foi preciso cancelar as reuniões desta Comissão por falta de  
25 quórum. Houve várias discussões, e o professor Jabra propôs uma alteração do artigo 5º, que trata da  
26 questão do quórum e das deliberações de itens da ordem do dia. Estas alterações já foram  
27 apresentadas em dois expedientes, e na última reunião o professor Derval deixou em aberto a quem  
28 quisesse dar mais sugestões. Apresentou outras alterações sugeridas para o Regimento, inclusive  
29 propostas pelos servidores do Gabinete da ProGrad, que cuidam das pautas e atas. Colocou o assunto  
30 em discussão. Professor Giorgio declarou seu apoio à ideia básica da proposta. Também acha que é  
31 excessiva a exigência do quórum, dificultando o andamento dos trabalhos. Sugeriu, para a discussão  
32 de assuntos do expediente, o quórum mínimo de 20%, e para deliberação da ordem do dia, 50%.  
33 Mayara perguntou se a exigência constante no parágrafo único do artigo 4º, sobre a perda do  
34 mandato em caso de ausência a três sessões consecutivas, seria para todas as reuniões ou somente  
35 para as ordinárias. Professora Denise confirmou que somente para as ordinárias se poderia fazer esta  
36 exigência. Seria preciso complementar esta informação no Regimento. Professora Denise solicitou  
37 opiniões sobre o representante na CG, em caso de impossibilidade do coordenador e seu suplente  
38 estarem presentes. Perguntou se poderia ser um docente credenciado no curso ou se deveria ser um  
39 membro da coordenação. A indicação deverá ser oficial, ao menos por e-mail, por parte do  
40 coordenador. Professor Giorgio opinou que se o coordenador indicar oficialmente, poderá ser  
41 qualquer professor credenciado. Professor Arnaldo concordou com a sugestão do professor Giorgio  
42 sobre o quórum, considerando a redação mais adequada. Isto fará com que as decisões não sejam  
43 tomadas com quórum muito pequeno e, ao mesmo tempo, a CG não pare. Sobre a indicação do  
44 docente, opinou que deverá ser da coordenação, pelo fato de a coordenação também ter sido eleita,  
45 o que confere um respaldo jurídico importante na ausência do coordenador, considerando que ele é

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 membro nato. Professor Jabra opinou que poderia ser qualquer professor. Quanto ao quórum de 50%  
2 para a ordem do dia, deveria haver inversão de pauta, começando-se pelo expediente em caso de  
3 quórum inferior a 50%. Atingindo-se 50%, retornaria para a ordem do dia. Porém continuou com a  
4 opinião de que 50% para deliberação da ordem do dia é um número elevado. Professor Vitor  
5 considerou desnecessário constar no Regimento a observação da necessidade de inversão da pauta.  
6 Está implícito que isto irá acontecer caso o quórum não atinja 50%. Sobre a questão do representante  
7 do curso na CG, concordou com a opinião do professor Arnaldo de que o coordenador ter sido eleito  
8 lhe confere legitimidade. Porém entende que uma indicação da coordenação do curso para  
9 representá-la em determinada reunião é pública entre os professores do curso, e estes, mesmo não  
10 sendo membros da coordenação do curso, têm legitimidade para participar das reuniões da CG, pela  
11 indicação desta coordenação. Professora Denise anunciou que será acatada a sugestão de 20% para o  
12 expediente e 50% para deliberação de itens da ordem do dia. Entendeu que pode ser indicado como  
13 representante na CG um docente credenciado. Acrescentou que a norma do descredenciamento de  
14 membros que faltarem a três sessões ordinárias consecutivas ou a quatro alternadas ao longo do  
15 mesmo ano, sem justificativa, é válida somente para os membros eleitos. O item será enviado para a  
16 ordem do dia da próxima sessão ordinária. 2) Proposta que Institui o Curso de Inserção Universitária  
17 (CIU) da UFABC. Professora Denise convidou o professor Vinicius para apresentar a proposta. Este  
18 lembrou que na primeira parte desta sessão a servidora Rita apresentou o relatório do CIU 2013. A  
19 proposta é que a inserção universitária seja institucionalizada e aconteça todos os anos. Foi proposta  
20 uma minuta simples, na qual o ConsEPE dirá que o programa existe, quem será responsável por este e  
21 passe para a Comissão de Graduação o poder de gerir, modificar e aperfeiçoar o programa. A  
22 resolução propõe o caráter voluntário dos ministrantes docentes, servidores técnicos, alunos  
23 veteranos ou de pós-graduação. A CG determinaria se haverá alguma retribuição. Professor Wesley  
24 sugeriu que a proposta constitua atividade complementar também para alunos veteranos que  
25 trabalhem no CIU. Professor Vinicius concordou e disse que esta informação será acrescentada ao  
26 texto. Professor Luciano questionou sobre a atribuição de créditos aos docentes. Qual seria o impacto  
27 desses créditos, uma vez que o CIU é uma atividade voluntária. Professor Vinicius respondeu que a  
28 resolução não prevê que todos receberão créditos exatamente correspondentes às horas  
29 trabalhadas. Teria de ser previamente acordado entre a ProGrad e a direção dos centros. Professora  
30 Denise fez um breve histórico do CIU 2013. Foram feitas várias reuniões, inclusive com a Reitoria e  
31 com os diretores dos centros. Da forma como foi ofertado o CIU, se um professor ministrasse o  
32 mesmo módulo para os turnos manhã e noite nos dois câmpus e nas duas sessões, no máximo  
33 receberia um crédito. Não é intenção engessar a resolução. A ideia desta resolução é instituir o  
34 programa, e os detalhes operacionais poderão ser discutidos ano a ano. Professora Juliana perguntou  
35 se o aluno e o TA ganhariam um certificado e se isto deveria constar na resolução. Professor Vinicius  
36 respondeu que originalmente a proposta contemplava isto, o que poderá ser mais detalhado na  
37 resolução. Neste ano foi emitido o certificado com a carga horária cumprida para todos os  
38 ministrantes. A pedido da Reitoria, várias chefias dos servidores técnico-administrativos deram o  
39 abono das horas trabalhadas. Para os alunos ministrantes poderá valer como atividades  
40 complementares. Isto deverá constar num edital de execução anual. Professor Alexei questionou se  
41 não se estaria votando muito cedo, quando ainda não se tem indícios se o curso foi efetivamente  
42 benéfico para os alunos, ou seja, se não se poderia esperar um pouco e fazer uma análise estatística  
43 da proporção dos alunos que fizeram o CIU, se eles tiveram um desempenho significativamente maior  
44 que os alunos que não o fizeram, o que justificaria o esforço de implementar o curso anualmente.  
45 Professor Vinicius respondeu que a CG pode optar por este caminho. O professor pode propor o

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 prazo que ele considera viável para se fazer este estudo. O formato proposto pode não ser o ideal,  
2 sendo que a CG poderá chegar a uma formulação melhor. Professor Giorgio declarou-se convencido  
3 da relevância do curso. Nesta universidade, em que se propõe unir excelência com inserção social,  
4 tem-se de investir nisto. É possível aperfeiçoar a cada edição. Professora Denise complementou que  
5 poderá ser sinalizada a atribuição de créditos aos docentes e o abono de horas aos servidores  
6 técnico-administrativos. Professora Ruth manifestou sua preocupação com o impacto de todos os  
7 créditos que são criados para os professores. Sugeriu fazer um estudo para ver o impacto disso na  
8 vida do docente. Professor Vinicius respondeu que irá encomendar o estudo solicitado, porém não  
9 sabe qual fração do CIU será coberta por docentes. Trabalhará juntamente com a DAC para obter os  
10 números corretos. Professora Denise informou que o relatório com a informação sobre os alunos que  
11 anteciparam a matrícula está no site. Concordou que é cedo para saber se houve impacto no  
12 desempenho acadêmico dos alunos. Desde o início desta gestão, sempre foi uma preocupação o  
13 apoio ao aluno na transição do Ensino Médio para o Ensino Superior. Os ingressantes de 2013 já  
14 apresentam uma atitude diferente. Mayara considerou preocupante a atribuição de créditos aos  
15 docentes, alegando que falta professor nos cursos. Sugeriu que se utilize mais os alunos. Há bastantes  
16 voluntários das licenciaturas. O fato de ser uma atividade complementar aumenta o número de  
17 alunos interessados. Sugeriu fazer parcerias com as entidades estudantis DCE e Centro Acadêmico de  
18 São Bernardo. Professor Vinicius informou como foi feito este ano: primeiramente foram convidados  
19 os docentes e TAs interessados, depois foram preenchidas as janelas com alunos de iniciação  
20 científica e pós-graduação. Há a expectativa de envolver mais os alunos, das licenciaturas, dos  
21 mestrados específicos para educação, e houve uma sugestão do professor Daniel Miranda de utilizar  
22 os alunos dos mestrados profissionalizantes. Alertou para sua obrigação institucional de selecionar os  
23 alunos. Professor Wesley observou sobre o tempo de execução do CIU e sobre o que foi informado na  
24 reunião anterior em relação ao que o aluno irá ganhar com a participação, pois houve muitos  
25 participantes quando foi dada a possibilidade de antecipar duas disciplinas. Quando não houve essa  
26 possibilidade, a procura foi menor. Sugeriu que o programa ocorresse num único período e se  
27 conscientizasse os alunos da importância da participação, mesmo que não haja a possibilidade de  
28 antecipar disciplinas. Professor Vinicius respondeu que o CIU foi projetado em duas sessões para  
29 cobrir os dois quadrimestres que ficaram vagos, devido ao calendário de reposição da greve, antes do  
30 início das aulas. O CIU não foi projetado para conceder antecipação de disciplinas. Isto foi proposto  
31 posteriormente pela Reitoria no ConsEPE, para mitigar novamente o problema do calendário, em  
32 virtude da alta evasão. O aluno aprovado em outras universidades acaba optando pelas outras, por  
33 não se dispor a esperar o início das aulas na UFABC. Pediu à CG que não avaliasse o CIU com base na  
34 procura do aluno pelas disciplinas antecipadas. A proposta é que o CIU seja executado numa única  
35 sessão. Deve haver um convencimento ideológico do aluno a participar do CIU. O objetivo é informar  
36 ao aluno como irá funcionar o Ensino Superior e tirar este peso das disciplinas. Rail observou que,  
37 com base no ingresso pelo SISU, percebeu-se este ano bastante diferença, pelo fato do CIU manter os  
38 alunos durante o quadrimestre anterior às aulas. A UFABC, há quatro anos, aderiu ao SISU, que é um  
39 certame nacional. Todas as outras universidades participantes têm calendário semestral, portanto  
40 iniciam as aulas normalmente em fevereiro ou março. O SISU ocorre a partir do início de janeiro, o  
41 que torna inviável iniciar as aulas no primeiro quadrimestre letivo, período em que ocorre a segunda  
42 chamada para a matrícula. Nesse período também saem os resultados de outras universidades que  
43 não aderem ao SISU. Uma parcela enorme dos alunos iria para outras instituições se não houvesse o  
44 CIU. A existência do programa é um grande diferencial para que o aluno ingressante tenha atividades  
45 antes do início das aulas, que comecem em maio. Professor Valdecir corroborou a sugestão da

**ATA Nº 08/2013**  
**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

1 Mayara de uma maior participação discente no programa. Os alunos das Licenciaturas poderiam se  
2 incumbir das disciplinas mais técnicas e os alunos de Humanidades poderiam se incumbir das áreas  
3 de formação político-social. Sobre a questão dos créditos, o CMCC tem por norma que toda atividade  
4 de ensino e extensão, de graduação e pós-graduação, seja contabilizada na carga didática. Quando se  
5 fez as contas após o envio do relatório do CIU, o total de créditos que deveriam ser conferidos aos  
6 docentes era em torno de 0,15, o que os levou a abrir mão destes créditos. O único que recebeu a  
7 atribuição de dois créditos foi o professor Vinicius, por ter ministrado 24 horas de aula. Sugeriu,  
8 portanto que, ao invés dos professores ministrarem aula, supervisionassem as turmas e os alunos que  
9 ministrassem as aulas. Professora Denise complementou a informação do Rail, de que o início das  
10 aulas no 2º quadrimestre permite o aproveitamento de praticamente 100% das vagas. Professor  
11 Antonio Gil opinou que os professores também podem indicar alunos para o CIU, orientando-os.  
12 Professora Denise perguntou se poderia enviar o item para a ordem do dia, havendo concordância  
13 dos membros. Fez novamente o convite de um representante da CG no CPIC. Perguntou ao professor  
14 André se este se disponibilizaria, o qual concordou. Tendo esgotado os assuntos da pauta, agradeceu  
15 a presença de todos e deu por encerrada a sessão às quinze horas e trinta e sete minutos. Do que,  
16 para constar, eu, Edna Maria de Oliveira Loureiro, assistente em administração, lavrei e assinei a  
17 presente ata aprovada pela Pró-Reitora de Graduação em exercício, professora Denise Consonni, e  
18 pelos demais presentes à sessão.--

19  
20  
21  
22  
23  
24  
25

Edna Maria de Oliveira Loureiro  
Assistente em Administração

Denise Consonni  
Pró-Reitora de Graduação em exercício